

Estado entrega à Prefeitura de São José dos Pinhais laudo final sobre tornado

15/01/2026

Simepar

O Governo do Estado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Sustentável (Sedest) e do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar), entregou nesta quinta-feira (15) à prefeita de São José dos Pinhais, Nina Singer, o laudo técnico final sobre o tornado que atingiu o município no fim da tarde do dia 10 (sábado). O documento foi apresentado pelo secretário Rafael Greca e pelo diretor-presidente do Simepar, Paulo de Tarso.

O relatório conclui que o fenômeno foi classificado como um tornado de categoria **F2 na Escala Fujita**, com ventos estimados entre 180 km/h e 253 km/h. Apesar de ter atingido os valores mais baixos dessa faixa, o evento provocou danos expressivos e foi caracterizado como atípico e pontual.

O secretário Rafael Greca destacou a importância de preparar as cidades para eventos extremos. “Estamos trabalhando para que as cidades sejam cada vez mais resilientes, com planejamento, prevenção e capacidade de resposta rápida. Isso significa investir em ciência, fortalecer as defesas civis, estruturar fundos de emergência e preparar a população”, afirmou.

Paulo de Tarso explicou que o episódio não caracteriza um padrão recorrente para a região. Segundo ele, é importante deixar claro que se tratou de um fenômeno pontual. São José dos Pinhais e a Região Metropolitana de Curitiba não integram uma rota recorrente de tornados no Paraná. “O que ocorreu foi a combinação muito específica de condições meteorológicas — calor, umidade, instabilidade atmosférica e dinâmica dos ventos — que favoreceu, de forma excepcional, a formação desse tornado”, explicou Tarso.

A prefeita Nina Singer disse que esse estudo técnico é fundamental para o município, porque dá segurança, orienta as decisões e fortalece o trabalho de reconstrução. “Também deixo meu agradecimento a todas as pessoas que se mobilizaram para nos ajudar neste momento difícil — servidores, equipes de emergência, voluntários e a população”, enfatizou a prefeita.

- **Fim de semana típico de verão: Litoral terá temperaturas acima de 30°C e chuva à tarde**

TRAJETÓRIA — De acordo com o Simepar, o tornado se formou no bairro Guatupê e percorreu pouco mais de um quilômetro, com trajetória de nordeste para sudoeste, desde a divisa com Piraquara e Pinhais até a Rua do Girassol. O fenômeno apresentou comportamento intermitente, com a nuvem funil tocando o solo em alguns pontos e se elevando em outros, o que resultou em danos concentrados e pontuais.

A classificação foi resultado de uma força-tarefa multidisciplinar iniciada imediatamente após o evento. As equipes utilizaram dados de radares meteorológicos do Paraná e de estados vizinhos, imagens aéreas captadas por drone com sensor Lidar, além de vistorias em campo. Meteorologistas percorreram toda a área atingida, analisando destelhamentos, danos estruturais, queda de árvores e o deslocamento de objetos, além de ouvir relatos da população.

Segundo a Defesa Civil Estadual, cerca de 350 residências foram atingidas e aproximadamente 1,2 mil pessoas foram impactadas, com duas vítimas leves. Como resposta imediata, o Governo do Estado encaminhou 2,6 mil telhas para atendimento às famílias atingidas e apoiou as ações de restabelecimento da rede elétrica, remoção de árvores e liberação de vias.

O relatório também contextualiza o tornado dentro de um cenário de forte instabilidade atmosférica no Paraná naquele dia, com elevada disponibilidade de calor e umidade e a atuação de um sistema de baixa pressão. A célula de tempestade severa que originou o fenômeno passou por Almirante Tamandaré, Colombo e Curitiba antes de atingir São José dos Pinhais, seguindo posteriormente para o Litoral.

- **Extremos nas temperaturas e tornados: 2025 registrou dados meteorológicos históricos no Paraná**

PRESENÇAS — Acompanharam a entrega do relatório final o vice-prefeito de São José dos Pinhais, Michel Carvalho, e o secretário municipal de Meio Ambiente, Samuel Alves da Silva.